



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação informa aos interessados os temas e bibliografia para a realização da prova didática do edital 002/2009 do concurso para professor substituto.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA

Curso:	Arquitetura e Urbanismo.
Área	Tecnologia das Construções
Temas	<ol style="list-style-type: none">1- Dimensionamento de circuitos de instalações elétricas prediais.2- Instalação de água fria: estimativa de consumo para dimensionamento de reservatórios em edifícios multifamiliares.3- Cobertura do edifício: estrutura; telhado; elementos de fixação e complementação; calhas; rufos; encalçamentos; cumeeiras; espigões e beirais; lambrequins e outros elementos de composição.4- Tração e compressão simples nas estruturas: equação de resistência; equação de deformação; barras prismáticas de secção de dimensionamento; tensões e deformações em barras onde se considera o peso próprio e aplicações.5- Lajes: classificação de lajes; laje convencional; lajes especiais; lajes cogumelos; lajes nervuradas; lajes pré-fabricadas e; lajes mistas.
Bibliografias	<p>AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.</p> <p>AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de sistemas Elétricos. São Paulo: Edgard Blucher, 1991(627/A994m)</p> <p>BEER, Ferdinand Pierre. Resistência dos Materiais. Pearson Mark Book. São Paulo. 1995.</p> <p>BOTELHO, Manoel Henrique Campus. Concreto Armado, Eu Te Amo(Para Arquiteto) Vol. I À VI. Edgard Blucher. São Paulo. 2008.</p> <p>CHAVES, Roberto. Como Construir uma Casa. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s.d. (690C512c)</p> <p>CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro:</p>

	<p>LTC, 1991.</p> <p>CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, s.d. (621.31042C912i)</p> <p>ENCICLOPEDIA DAS CONSTRUÇÕES. São Paulo. Hemus, s.d (5vols.)</p> <p>MANCITYRE, A.J. Instalações hidráulicas, prediais e industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991.</p> <p>NASH, William Arthur. Resistência dos Materiais. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo. 1982.</p> <p>NISKIER, J. e MACIHTYRE, A. J. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, s.d. 1990 (621.31042 N724).</p> <p>RIPPER, Ernesto. Como Evitar Erros na Construção. São Paulo. (690.22 r593c)</p> <p>YAZIGI, Walid. A técnica da Edificar. São Paulo: Pini Editora. S.d. (690y35t)</p>
--	--

Curso:	Artes Visuais.
Área	História da Arte
Temas	<p>I – ARTE INTERNACIONAL:</p> <p>1- A estética Renascentista e Barroca: produção artística do século XVI ao XVII.</p> <p>2. Arte Moderna: principais características, manifestações, artistas e obras.</p> <p>II – ARTE BRASILEIRA:</p> <p>3- O Modernismo no Brasil: da Semana de 22 à pintura abstrata dos anos 50.</p> <p>4- As manifestações minimalistas no campo das artes plásticas essencialmente para os elementos fundamentais da obra durante o século XX, levando em consideração que o minimalismo se refere a uma série de movimentos <u>artísticos</u> e <u>culturais</u> do século passado.</p> <p>5- As Artes Visuais Contemporâneas e suas relações com o</p>

	cotidiano.
Bibliografias	<p>AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma História Concisa. Tradução: Alexandre Krug e Valter Lellis Siqueira, São Paulo, editora Martins Fontes, 2001.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. Lemos Editorial. 1999. FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. Editora Publifolha, 2002.</p> <p>JANSON, H. W. História geral da arte – renascimento e barroco. Martins Editora, 2001.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte, São Paulo, Editora Ática, 1996.</p> <p>STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994.</p> <p>WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>

Curso:	Artes Visuais.
Área	Ensino da Arte
Temas	<p>1 Síntese da História do Ensino das Artes Visuais: da criação da educação artística (Lei nº 5692/71) à disciplina arte, com a implantação da Lei nº 9394/96.</p> <p>2 A Imagem no Ensino de Arte: da leitura de obra de arte à cultura visual.</p> <p>3 - Os novos fundamentos do ensino de arte: a produção, circulação e significação das imagens no período contemporâneo.</p>

	<p>4- O lugar da arte na educação.</p> <p>5- Leitura de Imagens: da obra de arte à estética do cotidiano</p>
Bibliografias	<p>1- BARBOSA, Ana M. A imagem no ensino de arte, São Paulo, Perspectiva; Porto Alegre, Fundação Iochpe, 1991</p> <p>2- _____Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez, 2005.</p> <p>3- _____ (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte, São Paulo: Cortez Editora -2ª edição, 2003.</p> <p>4- _____e SALLES, Heloisa Margarido (org.). O Ensino de Arte e sua História, São Paulo, MAC?USP, 1990.</p> <p>5- CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (Org.). Arte Educação: Experiências, Questões e Possibilidades, 1ª Ed. São Paulo, 2006.</p> <p>6- LANIER, V. Devolvendo Arte a Arte-Educação. In: BARBOSA, M. A. (org.). Arte-Educação: leitura de subsolo -6a edição, São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p> <p>7- MARTINS, Raimundo (org.). Visualidade e Educação, Goiânia: FUNAPE, 2008.</p> <p>8- PILLAR, Analice Dutra (org.). A educação do olhar no ensino das artes, Porto Alegre: Mediação, 2ª. Edição, 2001.</p> <p>9- RICHTER, Ivone M. Intercultural idade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.</p>

Curso:	Artes Visuais.
Área	Expressões e Linguagens Visuais
Temas	<p>1- Hibridismo das imagens Contemporâneas</p> <p>2- A influência da fotografia na produção, circulação e consumo de imagens artísticas no século XX.</p> <p>3- A tridimensionalidade e a estética pós-moderna: escultura, instalação e objeto.</p> <p>4- A crítica de arte sobre as intervenções urbanas de artistas</p>

	<p>contemporâneos.</p> <p>5- A Performance Art enquanto gênero artístico, desenvolvido desde os anos sessenta, resultado da fusão de expressões como o teatro, o cinema, a dança, a poesia, a música e as artes plásticas. Estando muito ligada também, a outras formas de expressão, como o <i>Happening</i> e a Body Art realizados por alguns artistas desde o final da década de 50 em Nova Iorque, com objetivo de interagir mais diretamente com o público.</p>
Bibliografias	<p>1- ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma História Concisa. Tradução: Alexandre Krug e Valter Lellis Siqueira, São Paulo, editora Martins Fontes, 2001.</p> <p>2- CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira: tendências atuais, São Paulo: Iluminuras, 2000.</p> <p>3- CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea, São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>4- COHEN, Renato. Performance como Linguagem, 2ª. Ed, São Paulo: Perspectiva, 2007</p> <p>5- DOMINGUES, Diana. Tecnologias, produção artística e sensibilização dos Sentidos. In: PILAR, Analice Dutra (et alli). Pesquisa em Artes Plásticas, Porto Alegre, 2001.</p> <p>6- DONDIS, Donis. A Sintaxe da Linguagem Visual, São Paulo: Martins Fontes, 1991</p> <p>7- GOLDBERG, RoseLee. A Arte da Performance: do futurismo ao presente, 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>8- MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>9- WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996</p>

Curso:	Ciências Biológicas
Área	Ensino das Ciências Biológicas
Temas	1. O Histórico do Ensino de Ciências;

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Modalidades Didáticas do Ensino de Ciências e da Biologia; 3. Alternativas para pais e educadores auxiliarem indivíduos com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade a enfrentarem as dificuldades na escola e no convívio social; 4. Estratégias para o diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade; 5. Bases Biológicas da Linguagem e Distúrbios de Linguagem.
Bibliografias	<p>MOURA, E. Biologia Educacional. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.</p> <p>SANTOS, M. A. Biologia Educacional. São Paulo. 17ª Edição. Editora Ática, 2003.</p> <p>CONDEMARIN, M.; GOROSTEGUI, M. E.; MILICIC, N. Transtorno do Déficit de Atenção: Estratégias para o diagnóstico e a intervenção psico-educativa. São Paulo. 1ª Edição. Editora Planeta, 2006.</p> <p>KRASILCHICK, M. Prática de Ensino em Biologia. São Paulo: Editora Edusp, 2004.</p> <p>DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo. Editora Cortez, 2002.</p> <p>DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo. Editora Cortez, 1990.</p>

Curso:	Ciências Biológicas
Área	Zoologia e Paleontologia
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem, Evolução e Classificação dos Vertebrados; 2. Sistemas de órgãos dos vertebrados: abordagem coletiva comparada; 3. Parentesco e estrutura básica dos vertebrados; 4. Aspectos da Paleontologia, Paleobiologia e processos de fossilização; 5. Evolução e Paleobiologia de Vertebrados.
Bibliografias	<p>HICCKMAN, JR.C.P., REOBERTS, L.S & LARSON, A. 2003. Princípios Integrados de Zoologia. Ed. Guanabara Koogan, 846p.</p> <p>HILDEBRAND, M. 2006. Análise de Estrutura dos Vertebrados.</p>

	<p>Atheneu Editora São Paulo, São Paulo, SP. 638 p.</p> <p>POUGH, F.H.; JANIS, C.M 7 HEISER, J.B. 2008. A vida dos vertebrados. Atheneu Editora São Paulo, SP. 750 p.</p> <p>CARVALHO, I. de S. 2004. Paleontologia. 2ª Ed. Editora Interciência, Rio de Janeiro, v. 1, 861 p., v. 2, 261 p</p>
--	---

Curso:	Ciências Sociais
Área	Economia e Metodologia
Temas	<p>1-ADAM SMITH E OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO LIBERALISMO ECONÔMICO;</p> <p>2-A TEORIA DA SUPERPRODUÇÃO DE THOMAS MALTHUS E SUA INFLUENCIA NO PENSAMENTO KEYNESIANO;</p> <p>3-A UTILIDADE NA DETERMINAÇÃO DO VALOR NO PENSAMENTO ECONÔMICO NEOCLÁSSICO;</p> <p>4-VALOR, MAIS VALIA E CAPITAL ENQUANTO FUNDAMENTOS DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA EM KARL MARX;</p> <p>5-O EMPRESARIO INOVADOR E O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO EM SCHUMPETER;</p>
Bibliografias	<p>BIANCHI, MARINA."A teoria do valor(dos clássicos a Marx). Lisboa, Edições 70. 1981.</p> <p>BLAUG, Mark. "História do Pensamento Econômico, Vol 1 e 2." Lisboa, Publicações Dom Quixote. 1989.</p> <p>BRUE, Stanley L. "História do pensamento econômico". São Paulo: Pioneira</p> <p>CARNEIRO, Ricardo. "Os Clássicos da Economia, Vol 1 e 2." São Paulo, Editora Ática. 1997.</p> <p>COUTINHO, Maurício Chalfin. "Lições de Economia Política Clássica." São Paulo, Editora Hucitec.1993.</p> <p>COUTINHO, Maurício Chalfin. "Marx: notas sobre a Teoria do Capital." São Paulo, Editora Hucitec.1997.</p> <p>FUSFELD, Daniel R. "A era do economista". São Paulo: Saraiva, 2001,</p> <p>HUNT, K.E." A História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro, Editora Campus. 1989.</p> <p>MALTHUS, Thomas Robert, "Princípios de Economia Política". São</p>

	<p>Paulo, Nova Cultural. 1982.</p> <p>MARX, Karl, "O Capital". São Paulo, DIFEL, 1985. NAPOLEONI, Cláudio, "Smith, Ricardo e Marx. São Paulo, GRAAL. 1985.</p> <p>RICARDO, David."Princípios de Economia Política e Tributação".São Paulo, Nova Cultural.1982.</p> <p>SMITH, Adam. "A Riqueza das Nações". São Paulo, Nova Cultural. 1982. Thomson, 2005.</p> <p>SCHUMPETER, Joseph Alois."Teoria do desenvolvimento econômico." São Paulo: Nova Cultural,1997.</p>
--	---

Curso:	Direito
Área	Estágio e Prática Jurídica
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Provas ilícitas no Processo Penal 2- Da Ação Penal 3- Condições da Ação e Pressupostos Processuais 4- Processo Cautelar 5- Dos Contratos Administrativos
Bibliografias	<p>JOSÉ FREDERICO MARQUES, Estudo de Direito Processual Penal</p> <p>JULIO FABBRINI MIRABETE, Processo Penal</p> <p>MARIA SYLVIA ZANELA DI PIETRO, Direito Administrativo</p> <p>HELLY LOPES MEIRELLES, Licitação e Contrato Administrativo</p> <p>ADA PELLEGRINI GRINOVER, Teoria Geral do Processo</p> <p>JOSÉ EDUARDO CARREIRA ALVIM, Teoria Geral do Processo</p> <p>HUMBERTO TEODORO JUNIOR, Processo Cautelar</p> <p>LUIZ GUILHERME MARINONI, Curso de Processo Civil V – Processo Cautelar</p>

Curso:	Educação Física
Área	Ensino da Educação Física

Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1- O esporte como conteúdo sócio-cultural na Educação Física 2- O esporte como espetáculo midiático 3- Educação Física na Educação Escolar Indígena 4- Identidade Cultural na Prática da Educação Física 5- A dança como elemento de construção da Cidadania
Bibliografias	<p>BERTOLDO, J. V. e RUSCHEL, M. A. de M. Jogo brinquedo e brincadeira: uma revisão conceitual. Laboratório de Brinquedos e Jogos. Obtido em http://www.labrinjo.ufc.br</p> <p>BRASIL. Esporte com Identidade Cultural: Coletânes. In: Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, 1996. Série Esportes de Criação Nacional nº2.</p> <p>Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física . São Paulo/ SP:Cortez, 1993.</p> <p>GARIBA, Charmes Maria S. Dança escolar: uma abordagem possível na educação física escolar: uma linguagem possível na Educação Física. Revista Digital – Buenos Aires – Año 10 – Nº 85 – Junio de 2005.</p> <p>HILDERBRANDT-STRAMANN, Reiner. Texto Pedagógico sobre o ensino da educação física. Ijuí/RS: Unijuí, 2003.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneiras Thompson Learning, 2003.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógico do esporte. Ijuí/RS: Unijuí, 1998.</p> <p>PIRES, Giovani de Lorenzi. Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí/RS: Unijuí, 2002.</p> <p>ROCHA FERREIRA, M.B et al. Jogos tradicionais Indígenas. In; Raízes. Atlas do Esporte no Brasil. Org. Lamartine Pereira da Costa, Rio de Janeiro: Editora Shape, 2005.</p> <p>VINHA, M., ROCHA FERREIRA, M.B. Esporte entre os índios Kadiwéu. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.24, p.145-158, 2003.</p>

Curso:	Enfermagem
Área	Saúde Pública
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Doenças transmissíveis, cadeia epidemiológica, história natural da doença, classificação das doenças transmissíveis e controle de doentes e contatos; 2- Assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis, ações de enfermagem nos diferentes níveis de atenção. Principais

	<p>cuidados de enfermagem nas doenças transmissíveis;</p> <p>3- Epidemiologia, conceito, uso, objetivos e sua prática. Epidemiologia descritiva: mobilidade, mortalidade, taxas e padronizações;</p> <p>4- A Saúde Pública no Brasil: enfoque Amazônico e doenças tropicais;</p> <p>5- Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças;</p>
Bibliografias	<p>PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2005.</p> <p>HERMAN, H; PEGORARO, A S. Enfermagem em doenças transmissíveis. São Paulo: E.P.U, 1986.</p> <p>FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Paulo: Yendis Editora, 2006.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. São Paulo: Médsis, 1998.</p> <p>VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo: Atheneu, 1997.</p> <p>WALTER, RW; MERLE, A S. Doenças infecciosas: Diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artemed, 2004.</p> <p>TAKAHASHI, R. F. et al. Intervenções de enfermagem em infectologia. In: VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo: Atheneu, 1997.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Disponível em: WWW. Portal. Saúde. Gov. BR.</p> <p>MORAES, M. V. G. Sistematização da Assistência de Enfermagem na saúde do Trabalhador. São Paulo: Érika, 2008.</p>

Curso:	Geografia
Área	Geografia Regional
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Geografia, Região, Regionalismo: abordagens teóricas. 2. Desenvolvimento regional desigual e integração nacional. 3. As desigualdades no Brasil e a crise da região. 4. Globalização e regionalização do território no século XXI. 5. A Fronteira Amazônica e questão regional.

Bibliografias	<p>ANDRADE, Manoel Correia de (1988). <i>O Nordeste e a questão regional</i>. São Paulo: Editora Ática;</p> <p>BECKER, Bertha K., EGLER, Cláudio A. <i>Brasil: uma nova potência regional na economia mundo</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993;</p> <p>BECKER, Bertha K., MIRANDA, Mariana, MACHADO, Lia Osório (1990). <i>Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território</i>. Brasília: EDUNB, Rio de Janeiro:EDUFRJ;</p> <p>BECKER, Bertha k; CHRISTOPPLETTI, Antônio; DAVIDOVICH, Fany R.; GEIGER, Pedro (Org.) (1995). <i>Geografia e meio ambiente no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec;</p> <p>BENKO, Georges (1996). <i>Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI</i>. São Paulo;</p> <p>CASTRO, Iná Elias de (1992). <i>O mito da necessidade – discurso e pratica do regionalismo nordestino</i>. São Paulo: Editora Bertrand Brasil;</p> <p>CORREA, Roberto Lobato (1990). <i>Região e organização do espaço</i>. São Paulo: Ática;</p> <p>COSTA, Wanderley M. <i>O Estado e as políticas territoriais no Brasil</i>. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 1991; (Coleção Repensando a Geografia)</p> <p>LIPIETZ, Alain (1988). <i>Miragens e milagres: problemas da industrialização no terceiro mundo</i>. São Paulo: Nobel, 1988;</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de (1981). <i>Elegia para uma re(li)gião - SUDENE, Nordeste, Planejamento e conflito de classes</i>. 3º. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra;</p> <p>SANTOS, Milton et all. <i>Território, globalização e fragmentação</i>. São Paulo: Hucite/Anpur</p>
---------------	---

Curso:	Geografia
--------	-----------

Área	Geografia Humana
Temas	<p>01. A formação do espaço agrário brasileiro.</p> <p>02. As Teorias Demográficas aplicadas ao estudo da população.</p> <p>03. O espaço como formação social.</p> <p>04. Riscos ambientais aplicados a populações humanas.</p> <p>05. Aspectos da geografia humana do Estado do Amapá.</p>
Bibliografias	<p>ALLEGRETTI, Mary Helena. (1992). Reservas Extrativistas - parâmetros para uma política de desenvolvimento sustentável na Amazônia. In: Revista Brasileira de Geografia, 54 (1), pp. 5-23, jan/mar.</p> <p>ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de (1989). Terras de preto, terras de santo, terras de índio - uso comum e conflito. Caderno do NAEA. (10), pp.163-196.</p> <p>BARBOSA, Jorge Luiz. (1996). Paisagens americanas - imagens e representações do wilderness. Espaço e Cultura. Nº 03.p.43-53.</p> <p>BRUNHES, Jean (1962). Geografia Humana. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura.</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>_____.O Espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>_____.Região e Organização espacial. São Paulo:Ática, 1992.</p> <p>COSGROVE, Denis (1999). A Geografia está em toda parte - cultura e simbolismo nas paisagens humana.In CORREA, Roberto Lobato & ROSENDAHL, Zeny (org). Paisagem - tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ. (Série Geografia Cultural), pp. 92-123.</p> <p>DAMIANI, Amélia. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>DEFFONTAINES, Pierre (1949). As nossas responsabilidades geográficas nas zonas tropicais. Boletim Geográfico, 7(75), jun. pp. 229-233.</p> <p>FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho. Teorias da localização e a organização espacial da economia. In: HADDAD, Paulo Roberto; FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho;</p> <p>BOISIER, Sérgio; ANDRADE, Thompson Almeida. Economia Regional.Teorias e métodos de análise. Fortaleza. BNT/ETENE, 1989.</p> <p>GEORGE, Pierre. Geografia da População. São Paulo: Difel, 196.</p> <p>LOWENTHAL, David (1985).Geografia, experiência e imaginação - em</p>

	<p>direção a uma epistemologia geográfica. In. CHRISTOFOLETTI, Antonio. Perspectivas da geografia. São Paulo: Difel, 2ª edição, pp. 103-141. MONBEIGN, Pierre (1984). Pioneiros e fazendeiros de São Paulo. São Paulo: Hucite-polis.</p> <p>MOREIRA, Ruy. O círculo e a espiral - a crise paradigmática do mundo moderno. Rio de Janeiro: Obra aberta. 1993.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991 (Coleção Caminhos da geografia).</p> <p>PORTO, Jadson L.R. Amapá: Principais Transformações Econômicas e Institucionais (1943-2000). Macapá: SETEC. 2003.</p> <p>ROSENDAHL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ. pp. 12-74.</p> <p>SANTOS, Milton. A construção do espaço. São Paulo: Hucitec, 1987.</p> <p>_____, Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1988.</p> <p>_____, Metarmofose do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1989.</p> <p>_____, Técnica espaço tempo - Globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec.</p> <p>_____, A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo:</p>
--	---

Curso:	História
Área	Metodologia do Ensino da História
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1) Historiografia, livro didático e ensino de história: tendências atuais. 2) Propostas metodológicas para a produção do conhecimento histórico escolar nos ensinos fundamental e médio. 3) Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de História. 4) O estágio supervisionado e a prática de ensino de História 5) Representação histórica do tempo.
Bibliografias	<p>BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>_____. O ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord.). A formação do professor</p>

e a prática de ensino. São Paulo: Pineira, 1988.

DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Access, 2001.

_____. O papel das camadas populares nos livros didáticos de história do Brasil. Anais do Seminário Perspectivas do ensino de história. São Paulo: FEUSP, 1988, p. 561-571.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.

JOANILHO, André Luiz. História e Prática. Pesquisa em sala de aula. Campinas: Mercado das letras, 1996.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARIZETEQ, Lucini. Tempo Narrativa e Ensino de História. Porto Alegre: Mediação, 1999.

MOREIRA, Antônio F.; SILVA, Tomaz Tadeu (org.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2002.

NEVES, Maria Aparecida M. Ensinando e aprendendo história. São Paulo: EPU, 1985.

NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996 (Col. Questões da Nossa Época, v. 52).

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. História e Geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

REIS, José Carlos. Tempo, história e evasão. Campinas: Papirus, 1994.

RODRIGUES, Lídice Fróes; GARCIA, Regina Leite. O livro didático no curso de formação de professores, resultados, questões e perspectivas de uma pesquisa. Cadernos CEDES. O cotidiano do livro didático. São Paulo: Cortez, 1987, 15-25

WHITROW, G. J. O tempo na história. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

ZAMBONI, Ernesta. Desenvolvimento da noção espaço e tempo na criança. . Cadernos CEDES. A prática do Ensino de história. Campinas: Papirus, p. 63-7

Curso:	História
Área	História da América

Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização sócio-econômica dos povos maias 2. Montagem da Administração e das Práticas econômicas no mundo colonial americano. 3. O processo de independência norte-americano 4. Oligarquias e populismos nas Repúblicas latino-americanas. 5. Montagem e crise das ditaduras militares na América Latina
Bibliografias	<p>AGUIAR CAMÍN, Hector.; MEYER, Lorenzo. <i>À sombra da Revolução Mexicana: História Mexicana Contemporânea, 1910-1989</i>. SP: EDUSP, 2000. (Ensaio Latino-americanos; 5).</p> <p>BERNAND, Carmen.; GRUZINSKI, Serge. <i>História do novo mundo. Da descoberta à conquista, uma experiência européia (1492- 1550)</i>. SP: EDUSP, 1997.</p> <p>BETHELL, Leslie (org.). <i>História da América Latina. A América Latina Colonial</i>. SP: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. vol. 1,2 e 3.</p> <p>BRUIT, Hector. H. <i>Revoluções na América Latina</i>. SP: Atual, 1987.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>América pré- colombiana</i>. 2º edição. SP: Brasiliense, 1982.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>O trabalho na América Latina colonial</i>. SP: Ática, 1991.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. <i>História econômica da América Latina</i>. RJ: Graal, 1983</p> <p>DI FELICE, Massimo; MUÑOZ, Cristobal (orgs.) <i>A Revolução Inversível. Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação nacional, cartas e comunicados</i>. SP: Boitempo, 1998.</p> <p>FAVRE, Henri. <i>A civilização Inca</i>. RJ: Zahar, 1992. GENDROP, Paul. <i>A civilização Maia</i>. RJ: Zahar, 1987.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>A hegemonia dos EEUU e o subdesenvolvimento da América Latina</i>. RJ: Civilização Brasileira, 1975.</p> <p>GUAZZELLI, César Barcellos. <i>História contemporânea da América Latina - 1960/90</i>. Porto Alegre: UFRGS, 1993.</p> <p>MOURA, Gersón. <i>Estados Unidos e América Latina</i>. 2ª. ed. SP: Contexto, 1991.</p> <p>STEIN, Stanley J. <i>A herança colonial da América latina: ensaios de dependência</i>. RJ: Paz e Terra, 1977.</p> <p>O'GORMAN, Edmundo. <i>A Invenção da América</i>. SP: Ed. da UNESP, 1992.</p> <p>THEODORO, Janice. <i>Descobrimientos e Colonização</i>. SP: Ática, 1991,</p>

	<p>Série Princípios.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo (org.) <i>América em tempo de conquista</i>. RJ: Zahar, 1992.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. <i>Economia e sociedade na América espanhola</i>. RJ: Graal, 1984.</p> <p>WASSERMANN, Cláudia. <i>História contemporânea da América Latina - 1900/30</i>. Porto Alegre: UFRGS, 1992.</p>
--	--

Curso:	Letras
Área	Língua Inglesa
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Phonetics: Vowel Sounds – Contrastive Analysis between Português and English Phonemes in na EFL Class for Undergraduate Students. 2. Teaching Patterns of Intonation: The Rising Intonation. 3. Developing Discourse in na EFL Class. 4. Communicative Usage of the Comparative Degrees of Adjectives. 5. Using Reading Comprehension as a Tool for the Development of Writing Skills.
Bibliografias	<p>AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth & PASQUALIN, Ernesto. <i>Challenge</i>. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>LIBERATO, Antônio Wilson. <i>Compact English Book</i>. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>MARQUES, Amadeu. <i>Password – Special Edition</i>. São Paulo: Editora Ática, 1999.</p> <p>PRATOR JR., Clifford H. <i>Accent Inventory</i>. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc, 1972. Supplementary material to accompany Manual of American English Pronunciation. 3rd. Ed. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1972.</p> <p>SIQUEIRA, Valter Lellis. <i>O verbo Inglês – Teoria e Prática</i>. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.</p> <p>STEINBERG, Martha. <i>Pronúncia do Inglês Norte-Americano</i>. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.</p> <p>..... <i>Morfologia Inglesa – Noções Introdutórias</i>. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.</p>

Curso:	Letras
--------	--------

Área	Lingüística
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. O signo lingüístico: composição, características e classificação; 2. O processo de aquisição da linguagem e as principais teorias de aquisição; 3. O sistema fonético-fonológico do português; 4. A morfossintaxe da língua portuguesa; 5. A semântica lingüística: concepções de significação e sentido; significado e contexto; processos e campos semânticos;
Bibliografias	<p>BISOL, Leda (org).2005.Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS.</p> <p>BORBA, Francisco da Silva, 1998.Introdução aos estudos lingüísticos. Campinas: Pontes.</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso, 1970.Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis:Vozes.</p> <p>.....,1977. Dicionário de lingüística e gramática: Petrópolis: Vozes.</p> <p>DUBOIS, Jean et al, 1993. Dicionário de Lingüística. São Paulo:Cultrix.</p> <p>FIORIN, José L. Introdução à lingüística, vols. 1 e 2 . São Paulo:Cortez.</p> <p>KOCH, Ingedore, 2002. Lingüística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez.</p> <p>.....Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez.</p> <p>MACAMBIRA, José R., 1974. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand, 1916. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix.</p> <p>MARQUES, Maria Helena, 1996. Iniciação à Semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.</p> <p>RECTOR, Mônica & YUNES, Eliana, 1980. Manual de Semântica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.</p>

Curso:	Matemática
Área	Cálculo
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Limites e Continuidades: Definições, propriedades. Teoremas. Teorema do valor intermediário e de Weierstrass. 2. Derivadas e Aplicações: Definições, propriedades e teoremas. Máximos e Mínimos. Taxa de variação. 3. Integral Definida: Definição da integral definida. Teoremas e

	<p>propiedades. Aplicações da integral definida.</p> <p>4. Técnicas de interação: Integração por partes. Integração por substituição. Integração por decomposição em frações parciais.</p> <p>5. Funções de duas e três variáveis: Limites e continuidade. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Teoremas. Máximos e Mínimos. Aplicações.</p>
Bibliografias	<p>GUIDORIZZI H.L. Um Curso de Cálculo. Vol 1,2,3,4. Editora LTC.</p> <p>STEWART, J. Cálculo. Vol 1 e Vol 2I. Editora Thomson, 2005.</p> <p>SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e Vol 2. Editora LTC, 2005.</p> <p>GONÇALVES, Míriam & FLEMING, Diva. Cálculo A,B e C. Editora Daufsc.</p>

Curso:	Pedagogia
Área	Didática
Temas	<p>1 A DIDÁTICA, A ESCOLA E A SOCIEDADE.</p> <p>2 AS CONCEPÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: PERSPECTIVAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO NOS DIAS ATUAIS.</p> <p>3 A IDENTIDADE DO PROFESSOR FRENTE À ATUALIDADE E SUA RESPONSABILIDADE DE EDUCAR.</p> <p>4 O PLANEJAMENTO E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: CRITÉRIOS E DESAFIOS.</p> <p>5 A IMPORTANCIA DA DIDÁTICA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p>
Bibliografias	<p>CADERNOS DO CEDES. A formação do educador em debate. São Paulo: Cortez, 1980.</p> <p>CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1989, São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>_____. A prática pedagógica do professor de didática. São Paulo: Papyrus, 1994.</p> <p>_____. et al. Repensando a didática. São Paulo: Papyrus, 1991.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes <i>et ali</i>. Um desafio para a didática. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.</p> <p>HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2006.</p>

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1992.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2000.

MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MIZUKAMI, M^a das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2001.

OLIVEIRA, M^a Rita Neto. A reconstrução da didática. Campinas: Papirus, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TURRA, Clódia M^a. Goddoy et alli. Planejamento de ensino e avaliação. Série Universitária. PUC – Emma.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1999.

_____. Projeto político-pedagógico da escola. 2. ed. Campinas, Papirus, 1999.

_____. Repensando a didática. 3. ed. Campinas: Papirus, 2000.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola. São Paulo: EPU, 1998.

VILARINHO, Lúcia R. Goulart. Didática: temas selecionados. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

WACHOUVICZ, Lilian Anna. O método dialético na didática. Campinas, 2000.

Curso:	Pedagogia
Área	Política e Legislação Educacional.
Temas	<p>1 A LDB 9.394/1996 E O PNE 10.172/2001: ASPECTOS POLÍTICOS, IDEOLÓGICOS E NORMATIVOS.</p> <p>2 UNIVERSALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: NECESSIDADE DO CAPITAL OU DIREITO SOCIAL?</p> <p>3 A POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: HISTÓRICO E DESAFIOS ATUAIS.</p>

	<p>4 A ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO NO BRASIL E OS DETERMINANTES HISTÓRICOS, ESTRUTURAIS E CONJUNTURAIS.</p> <p>5 A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO ESCOLAR E TRABALHO NO BRASIL: CONFIGURAÇÕES HISTÓRICAS E ORIENTAÇÕES NORMATIVAS.</p>
Bibliografias	<p>AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.</p> <p>BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).</p> <p>BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.</p> <p>DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.</p> <p>ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>_____. CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira <i>et all</i>. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.</p> <p>GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.</p> <p>LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.</p> <p>MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.</p> <p>MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção educação contemporânea).</p> <p>_____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores associados, 1998.</p> <p>SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA,</p>

	<p>Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p>
--	--

Curso:	Pedagogia
Área	Língua Portuguesa e Literatura Infanto Juvenil
Temas	<p>1 O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: PONTOS E CONTRAPONTOS.</p> <p>2 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A PRÁTICA DA LINGUAGEM E DA ESCRITA EM SALA DE AULA.</p> <p>3 REFLEXÕES SOBRE A LÍNGUA E SUAS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS.</p> <p>4 A LITERATURA INFANTO-JUVENIL: CONCEITO, ORIGEM E EVOLUÇÃO.</p> <p>5 CARACTERIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL EM SUAS MÚLTIPLAS FORMA: O CONTO DE FADAS, A POESIA, A NARRATIVA E O TEATRO.</p>
Bibliografias	<p>ABRAMOCOVICH, Fanny. O sadismo de nossa infância. São Paulo: Summus, 1981.</p> <p>ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BETELHEIN, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.</p> <p>BORTONI-RICARDO. Educação em língua materna - a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental. Brasília, 1997.</p> <p>CADERMATORI, Lúgia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1980.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. <i>et al.</i> Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Literatura infantil brasileira: estórias e estórias. São Paulo: Ática, 1983.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MATOS E SILVA, R. V. “O Português são dois...” - novas fronteiras,</p>

velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.

NEVES, M. H. de M. Que gramática estudar na escola? – norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004.

ZILBERMAN, Regina. Atualidade de Monteiro Lobato. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.